Encontro do 5ºDomingo do Tempo Comum

08 de Fevereiro de 2015 - Ano B

Tema: Curou muitas pessoas de diversas doenças

Acolhida: (Fazer a acolhida espontânea). Ou:

Queridos irmãos, sejam todos bem-vindos a este encontro onde somos convidados a meditar sobre o sofrimento humano e a ver como Deus está sempre conosco, nas alegrias e nas tristezas. Recordemos sempre, que estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Leitura do Evangelho: Mc 1,29-39

Motivando o Encontro:

Para compreendermos a mensagem do Evangelho de hoje, seria interessante que também lêssemos a passagem da Primeira Leitura (Jó 7,1-4.6-7). Jó é um servo de Deus, que vive rico e feliz num distante país do Oriente; é bondoso, generoso, fiel ao Senhor, mas repentinamente tombam sobre ele as maiores desgraças: perde os filhos e a fortuna e é golpeado por uma doença dolorosa e repugnante.

Jó lança seu grito de censura, que mais parece uma rebeldia e uma blasfêmia, que, no entanto, é uma oração. Uma oração que é composta de gritos e lágrimas, mas que no fundo está invocando a presença de Deus.

A motivação para o Evangelho também passa pela leitura do Salmo (Sl 146 (147), 1-6): O salmista nos exorta a louvar e confiar no Senhor, que tudo governa, e ao mesmo tempo adverte contra confiar em meros mortais, por mais poderosos que pareçam. A felicidade de Israel estará assegurada se o povo confiar em Deus, o “Deus de Jacó”, que criou todas as coisas.

Reflexão:

A preocupação fundamental de Marcos é “apresentar” Jesus e suas atividades. Nesse texto, sabe-se que os acontecimentos ocorreram em um sábado, dia sagrado que se tornou improdutivo, porque era incapaz de libertar e comunicar a vida aos que sofrem.

O primeiro gesto de Jesus acontece na visita à casa de Simão e André curando a sogra de Simão de uma febre, considerada naquela época como de origem demoníaca, deixando as pessoas inativas. O fato é que a cura é imediata e total e, logo após, a mulher retorna aos seus deveres de hospitalidade, servindo os visitantes.

Marcos retoma assim, um tema que apareceu no Batismo de Jesus, o do servo sofredor que carrega as enfermidades da humanidade (cf. Is 53,4: “eram as nossas doenças que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas”). Após várias curas e milagres, Marcos apresenta Jesus como bastante reservado. Essa reserva chama-se sigilo messiânico, discrição a respeito da identidade de Jesus como Messias no contexto de toda a sua vida. Por fim, Jesus levanta bem cedo e retira-se para um lugar deserto a fim de orar sozinho. A partir de seu encontro com Deus, revela, aos discípulos que vêm buscá-lo, que sua missão o levará a outros lugares, para evangelizar por palavras e gestos e assim realizar um início do Reino da misericórdia de Deus.

Questionamentos:

- E nós como lidamos com nosso sofrimento e nossa dor? Fazemos como algumas pessoas que veem nas doenças e no sofrimento um castigo de Deus?

- Em suas palavras como explicaria o que o evangelista João quer dizer, quando diz que a doença é uma oportunidade para Deus manifestar sua glória (cf: Jo 9,3; 11,4)?

Contemplação:

Em silêncio meditemos como têm sido nossas atitudes como pessoas unidas pela fé em Cristo. Se, de fato, agimos conforme Jesus ensina ou ainda temos medo de nossos sofrimentos.

Preces:

Pedindo a Deus Pai de bondade que nos faça perseverar em Seus ensinamentos na certeza de que seremos coerentes diante das ocorrências em nossas vidas. Rezemos: Senhor, escutai a nossa prece.

- Senhor, para que nossa Igreja seja cada vez mais pautada pela unidade entre os irmãos, tanto na alegria, como na dor. Rezemos: Senhor, escutai a nossa prece.

- Senhor, que as relações entre os irmãos sejam sempre de fraternidade e amor para que possam manifestar em todo o lugar a presença de Jesus. Rezemos: Senhor, escutai a nossa prece.

Oração:

Ó Deus, que mostrais vosso poder, sobretudo, no momento de nossa dor e na sua misericórdia diante de nosso sofrimento, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Compromisso para a semana:

Podemos comprometer-nos ao longo desta semana, como os amigos de Jó, e vamos ao encontro de alguém que sofre e compartilhemos com ele os momentos de paz, ouvindo o seu clamor e transformando em esperança o que se tornou desespero.

Encerramento:

Peçamos a intercessão materna de Maria, rezando uma dezena do Rosário, entregando a Deus nossa semana e compromisso assumido.

\*\*//\*\*